

OS (DOIS) TESTAMENTOS



Vítor Quinta
Outubro 2017

Vivemos tempos de apostasia no período designado como “os dias do fim”, os dias que precedem a vinda gloriosa de Yeshua, O Rei Eterno. Porém, não se pense que a apostasia é uma realidade só dos nossos dias. Bem pelo contrário, pois sempre existiram apóstatas. Foi devido à sua apostasia (desvio da Verdade de YHWH) que o povo de Israel sofreu inúmeros castigos que estão bem espelhados na Palavra do Altíssimo.

Veja-se que os apóstolos de Yeshua bem cedo começaram a alertar os fiéis acerca dos que se haviam desviado da fé, que se tinham desviado da verdade, i.e. da Lei/Torá, cf. a Salmo 119:142. Quando nos falamos dos falsos obreiros, estão precisamente a falar-nos dos que se desviaram para os caminhos da rebeldia e das doutrinas desviadas da Verdade. De uma maneira geral todos eles abordaram a questão da apostasia, da falsidade do testemunho que alguns dão, etc.

O mundo do chamado “cristianismo” está infestado de gente que não sente a responsabilidade que lhe foi entregue, pois eles próprios “*não entram e até impedem os que querem entrar*” no reino dos céus.

Este aviso também O Mestre nos deixou:

Mateus 7:15-23 – “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai [a Sua Lei/Torá e as palavras dos Seus profetas], que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios?”

E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

A Palavra ensina-nos que iniquidade é pecado e é transgressão ou ausência da Lei/Torá nas nossas vidas! Mas isto os falsos profetas não ensinam ao povo que lhes foi confiado, e que também têm culpa porque não querem estudar a Palavra para se afastarem de tais antros onde a Verdade do Altíssimo não é ensinada, nem sequer referida. E, se os falsos ensinadores se referem à Lei/Torá é para a denegrarem, dizendo que está ultrapassada ou que a mesma é só para os Judeus...ou que Yeshua cumpriu a Lei por nós. Curioso é verificar que muitos deles só se socorrem da Lei/Torá e de algumas partes do erradamente chamado Antigo/Velho Testamento para, torcendo a Palavra, tentarem extorquir o dízimo em dinheiro e ofertas. Para isso a Lei já está válida. Que hipócritas.

São mentirosos. E o destino dos mentirosos é a destruição no lago de fogo que é a segunda morte:

Apocalipse 21:8 – “Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte”.

Falam de dois testamentos, um Antigo/Velho e outro Novo. Mas, para que exista um testamento e para que este seja executável por conter a vontade daquele que dá em testamento, é necessário que este tenha morrido, pois o mesmo não pode ser executado enquanto o testamenteiro estiver vivo. Ora, O Testamenteiro da Palavra de YHWH está bem vivo, pois Ele é a própria Vida. Logo, não podemos considerar o que nos foi legado na Bíblia como um testamento, mas sim como uma continuidade de ensinamentos e conselhos do Altíssimo para todo o seu povo, de Génesis a Apocalipse. Nesta segunda parte da Palavra estão contidos os ensinamentos de Yeshua *HaMashiach* e os relatos dos Seus actos e dos apóstolos, bem como a Sua revelação para os últimos dias.

Se voltarmos aos primeiros séculos da chamada “era cristã”, encontramos os nomes de muitos obreiros falsos que criaram as suas próprias doutrinas e assim desviaram muitos da fé verdadeira. Estes são os tais “lobos devoradores” de que a Palavra fala. É claro que, no decurso dos séculos, a mentira foi criando raízes mais profundas (Satanás se encarregou disso mesmo) e foi sendo ampliada pelos seguidores da mentira, obreiros do diabo. Entre eles, estão os nomes daqueles que a “igreja católico-romana” apelida de “pais da igreja”. Uma das pedras de toque destes homens é que eles se tornaram idólatras e se desviaram dos santos mandamentos contidos na Lei/Torá de YHWH. Outro sinal identificativo é que eles rejeitaram tudo o que fosse ensinamento de origem hebraica.

Marcão foi um desses homens apóstatas e o primeiro a estabelecer a separação dos escritos sagrados criando uma falsa divisão no cânone bíblico: os erradamente chamados “Antigo ou Velho Testamento” e “Novo Testamento”. Segundo este homem, o erradamente chamado “Antigo ou Velho Testamento” deveria ser posto de lado, ignorado até...

E nós perguntamos: como é que o erradamente chamado “Novo Testamento” poderia existir se não se desse crédito ao que nos é transmitido no erradamente chamado “Antigo ou Velho Testamento”? Se estudarmos a Palavra do Altíssimo vemos que o Novo vai fundamentar-se no Velho. Sim, o fundamento do Novo é o Antigo. E esta é a verdade que todos nós devemos ter em consideração sempre que manipulamos a Bíblia Sagrada, pois se o Novo é o telhado, o Antigo/Velho são os fundamentos da casa.

Esta afirmação é comprovada pelas centenas de citações que são feitas por Yeshua *HaMashiach* e nos escritos dos apóstolos inspirados pelo Espírito Santo, em que todos eles vão citar e parafrasear passagens do Antigo Testamento. Na realidade, ao tempo de Yeshua e dos apóstolos, a única Bíblia que havia era a chamada “Bíblia dos Judeus” ou Tanach, i.e. o “Antigo Testamento”.

Não é de admirar que a rejeição do Antigo/Velho Testamento tenha ocorrido, pois todos os que o fizeram e fazem têm posições anti-semitas. Não podemos esquecer as vezes em que Yeshua *HaMashiach* respondia a alguns que o queriam acusar ou colocar à prova, tentando-O, foram ocasiões em que Ele lhes respondia: “Está escrito”!

E está escrito onde, senão no erradamente chamado Antigo/Velho Testamento? YHWH não anulou nenhum dos concertos que fez com o Seu povo (Israel) ao longo da História nem as promessas que fez aos patriarcas de Israel, nem nenhum dos Seus mandamentos e juízos, pois eles são preceitos de vida para todos nós. Como pois podemos pôr de lado o Antigo/Velho Testamento como pretendem os falsos obreiros?

Talvez a maior aberração ou heresia (entre muitas outras) que os apóstatas conseguiram instilar nos crentes foi a de destruir/apagar os vestígios e práticas religiosas dos Judeus, a qual compensou o esforço concertado de muitos “pais da igreja”, (respaldados pelo poder papal e pelo poder imperial do pagão Constantino, que convocou o Concílio de Niceia em 325 d.C.) com o objectivo de anular os mandamentos de YHWH e adulterar a Sua santa Lei, criando outros, falsificados, para ensinar e impor ao povo.

Foi a partir do século IV da “era cristã” que as perseguições à verdade e aos ensinamentos de raiz hebraica se acentuaram ainda mais. Porém, as perseguições aos que abraçavam a fé de Yeshua já tinha começado muito antes, em particular no tempo dos imperadores Nero e Adriano quando os cristãos eram perseguidos e lançados às feras nos circos romanos, refugiando-se nas catacumbas de Roma para evitar a morte.

Na raiz dessas perseguições esteve também a guarda do Sábado, o 7º dia que O Eterno santificou para o Si e para o Seu povo. Este é o dia que YHWH marcou como sinal entre Si e aqueles que O adoram e Lhe obedecem. Por isso mesmo o poder apóstata iniciou perseguições aos que não trabalhavam ao Sábado, querendo enfiar-lhes o Domingo pela goela abaixo. Constantino chegou mesmo a fazer um decreto que impunha a pena de morte aos que não trabalhavam ao Sábado. Muitos pagaram com as suas vidas a obediência a YHWH e ao Seu Ungido Yeshua. Ainda hoje a igreja romana, apóstata, e muitas das suas filhas evangélicas, persistem no erro da desobediência à Palavra do Eterno, não tendo desistido de querer impor o Domingo ao mundo inteiro. Esquecem o juízo do Todo-Poderoso e esquecem ainda que um dia terão de prestar contas pelas muitas maldades que vêm fazendo e pelas mãos manchadas no sangue dos fiéis.

Que importância tem em se guardar o Domingo em vez do Sábado? Muita, em toda a medida, como diz o apóstolo, pois o Domingo é o dia dedicado desde sempre pelos pagãos à adoração do “deus-sol”, a Nimrod, o Tammuz de Babilônia, enquanto o Sábado é o dia que O Criador santificou para que nele descansássemos. Esta não é uma pequena diferença, pois se aceitarmos a santificação do Domingo, rejeitando o Sábado, estaremos, certamente, a ditar a nossa sentença de morte...eterna! Se o fizermos, tornamo-nos ímpios e dignos de morte. Há assim uma diferença abissal que significa a diferença entre a morte (para os que são desobedientes à Vontade e Lei/Torá de YHWH) e a vida, para os que O amam e obedecem à Sua Vontade. Cuidado, pois.

Foram ditames tirânicos e maldosos como este que vieram a ser impostos por uma maioria apóstata contra uma minoria fiel e obediente aos preceitos divinos – o remanescente fiel, o pequeno rebanho. Muitos desta minoria foram perseguidos, torturados e mortos ao longo de séculos pela “santa inquisição” católico-romana. por recusarem a guarda do Domingo. Ainda hoje vemos milhões de almas a serem conduzidas para a desobediência e para a morte eterna/para a destruição, enganados pela grande meretriz romana que não desiste do seu propósito e muito menos se arrepende do que fez ao longo da História. Que O Espírito Santo nos continue a esclarecer na Verdade e a dar-nos força para resistirmos ao mal que nos rodeia.

Por isso a condenação dos que rejeitam a santa e eterna Lei/Torá é manifesta na Palavra do Eterno! Onde? Leiamos o que ela nos ensina, por exemplo, em: Isaías 8:16, 20 que é corroborado por Hebreus 6:17-18; Salmos 40:7-11; 119:142 e Apocalipse 14:12. Não é de estranhar pois que quando procuramos ensinar a Verdade do Altíssimo a alguns que andam em erro estes a rejeitem, e até se virem contra nós porque foram criados no erro. Mas que nos diz o conselho do Santo de Israel?

Mateus 7:6 – “Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas [de sabedoria do Eterno], não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem”.

São muitas as mentiras doutrinárias que estão na origem da apostasia nas quais caíram multidões de almas que julgam servir ao Criador, e que muitos ensinadores torcem para sua própria condenação, como diz Pedro em relação aos ensinamentos de Paulo.

As pessoas que dão guarida a estes erros doutrinários nos seus corações/mentes estão erradas por dois motivos. Quais? O primeiro erro é porque confiam no que os sacerdotes católico-romanos e no que tantos “pastores” evangélicos lhes ensinam, não os questionando com a Palavra – este primeiro erro resulta do segundo; o segundo erro é porque não vão às Escrituras comprovar se o que eles lhes ensinam está fundamentado na Verdade do Altíssimo, i.e. no que “está escrito”, como fizeram os Judeus de Bereia.

Pobres almas que alienam a responsabilidade da sua salvação em Yeshua *HaMashiach*, confiando em terceiros. Erram quando se deixam enganar pela mentira satânica e entregam a sua possibilidade de salvação nas mãos e ensinamentos de outros homens!

A Palavra é muito clara quando nos diz:

Jeremias 17:5 – “Assim diz YHWH: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração de YHWH!”.

É por tudo isto que O Eterno continua ainda hoje a clamar: “Sai dela povo meu”.

Esta meretriz (“igreja” corrompida) verá chegar o dia do seu castigo/destruição. Porque adulterou gravemente contra O Altíssimo e perseguiu, torturou, roubou e matou os santos do Eterno Elohim. A sua identificação e castigo estão bem patentes em Apocalipse cap. 17 e 18. Não nos deixemos enganar por ela ou pelas doutrinas adulteradas das suas filhas evangélicas que guardam o Domingo em vez do Sábado santo...entre outras adulterações...

Os erros do passado continuam a ser repetidos nos dias de hoje. Só que desta vez os meios de propagação da mentira são exponencialmente maiores do que o foram no passado, pelo que maiores multidões são arrastadas para uma desobediência acrítica. A intolerância à Verdade do Eterno está a afirmar-se cada dia mais no mundo, por acção da mentira, desta cada vez mais poderosa igreja apóstata e suas filhas.

Sim, há uma força diabólica, persistente, que vem dando mais força à mentira, à maldade e à injustiça reinantes e que busca desviar os que são fiéis à Palavra. Esta é a mesma força que comanda as decisões dos governos das nações e suas instituições, gerando leis ímpias, tais como, por exemplo, as leis do aborto; as do casamento homossexual, as da adopção de crianças por casais homossexuais, etc.).

Já hoje a nação de Israel permanece isolada no concerto das nações (e.g. nas Nações Unidas e suas organizações mundiais). As decisões dos areópagos mundiais são habitualmente favoráveis às nações inimigas de Israel. O ódio aos nossos irmãos Judeus continua a imperar hoje apesar das perseguições e genocídios a que foram sujeitos ao longo da História. Não bastou a iniquidade da inquisição católico-romana que perdurou durante séculos e fez muitos milhões de vítimas, aliada às matanças que foram feitas pelos pogroms nos países eslavos, tinha também a besta nazi de lançar a perseguição e morte indiscriminadas causando mais de 6 milhões de almas perseguidas, roubadas e mortas pelo nazismo com o beneplácito do seu aliado em Roma/Vaticano.

Não podemos dizer, contudo, que Israel/Judá não conhecia a origem dos seus problemas. Na sua oração a YHWH, o profeta Daniel confessa os pecados do seu povo já no fim do cativeiro de 70 anos em Babilónia (Daniel 9). Porém, Daniel conhecia que as maldições que haveriam de vir sobre Israel há muito estavam identificadas pelo Todo-Poderoso em Deuterónimo 28:15-68. Sim, todo o homem pode escolher entre as bênçãos e as maldições. Só depende dele.

E não são só aquelas palavras que devem constituir um alerta permanente para todos os que buscam servir e amar YHWH. No caso particular de Judá devemos ter presente as maldições que haveriam de se manifestar na vida deste povo ao longo dos séculos nas várias nações para onde foram desterrados. Lembremos a farsa do julgamento de Yeshua *HaMashiach*, quando os dirigentes religiosos de Judá (Saduceus) prenderam e mataram O Justo, e induziram o povo a clamar:

Mateus 27:24-26 – ***“Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo. Considerai isso. E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos. Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado”.***

Coisa terrível pediram! Mataram O Senhor da Vida, O Messias que lhes havia sido prometido e que lhes foi enviado segundo as palavras dos santos profetas. Por isso, até que venha Yeshua (“Shiló”), O Rei Eterno, e reconheçam o seu pecado, tal castigo continua a pairar sobre as suas/nossas cabeças e as dos seus/nossos filhos, se não houver arrependimento e conversão.

Resta dizer ainda: todo o ser humano que hoje mesmo rejeita a Yeshua, O Senhor da Vida, está a proceder como aqueles que pediram a condenação e morte do Justo na farsa que foi o julgamento e condenação de Yeshua. Cautela, pois todo o que rejeita O Filho, também rejeita O Pai, condenando-se a si mesmo.

Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós e aperfeiçoar os nossos caminhos. Prepara-nos já hoje para irmos ao Teu encontro na Tua vinda gloriosa.

AlleluYAH

.....